

INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM ADOLESCENTES: TENDO ÊNFASE NO USO PROBLEMÁTICO DA INTERNET

¹Maria Beatriz Lima Veras, ²Tiffany Andrade Silveira Rodrigues, ³Marcos Vinicius de Sousa Gama, ⁴Joyce Mazza Nunes Aragão.

¹Aluna do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE (beatrizlim4veras@gmail.com); ²Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE; ³Aluno do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE; ⁴Orientador/Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (joyce_mazza@uvanet.br).

RESUMO

A adolescência é um período de mudanças e instabilidades físicas, emocionais e psicológicas. Nessa etapa da vida, a ansiedade, a depressão e a autolesão são frequentes. Os jovens, nessa fase, estão mais conectados às mídias sociais, pois elas proporcionam um ambiente mais atrativo, onde permanecem mais tempo conectados, propiciando alterações comportamentais. Além disso, observa-se que os adolescentes estão gradativamente mais expostos nas redes sociais, visto que ela possibilita acesso a diversas informações e situações, que frequentemente podem ser perigosas. A internet disponibiliza inúmeras vantagens, no entanto, seu uso compulsivo e incorreto pode ocasionar transtornos psicológicos, principalmente nos adolescentes. O presente trabalho tem como objetivo identificar através da Escala de Uso Problemático da Internet (SPIU) qual escola e série do Ensino Médio da Cidade de Sobral-CE tem um maior número de adolescentes fazendo uso problemático da internet e descrever as intervenções educativas realizadas com esses alunos. Trata-se de um estudo exploratório, de intervenção, de abordagem quantitativa e qualitativa, realizado de junho a dezembro de 2022. Ocorreu em duas etapas: a primeira foi através da aplicação de um questionário da Escala de Uso Problemático da Internet (SPIU) para identificar qual escola e série apresentavam o maior número de adolescentes fazendo o uso problemático da internet; e a segunda, a realização das intervenções. A coleta de dados ocorreu em três escolas do município de Sobral (Escola "A", "B" e "C"), na qual revelou que a escola "A" atingiu o maior número de alunos praticando uso problemático da internet (69,09%) e a série mais afetada o 2º ano (67,86%). Diante disso, realizou-se 4 intervenções educativas na respectiva escola, contando com a participação de cerca de 70 alunos e todas as temáticas foram pactuadas previamente com a coordenação da escola. As ações realizadas foram: "Nem tudo o que se vê é real"; "Como trocar a alienação das redes sociais e a procrastinação por atividades produtivas"; "O corpo perfeito e a internet" e "Exposição arriscada de adolescente na internet". Todos os encontros na escola foram divididos em três fases: a primeira, acolhimento e apresentações juntamente, com uma explanação da temática a ser trabalhada e a dinâmica de quebra-gelo; a segunda, desenvolvimento, explicações e discussões sobre a temática propriamente dita; e, a terceira, momento final de avaliação da intervenção realizada. A partir desse estudo, foram obtidos resultados positivos, com os adolescentes aprendendo os riscos que o uso excessivo da internet pode trazer para sua saúde. Com isso, espera-se que estes adolescentes tenham reduzido sua exposição e uso da internet, como também amenizado os danos negativos causados à saúde mental. Além disso, é estimado que os dados sejam importantes guias a serem utilizados em ações de promoção à saúde dos adolescentes, como também corroborem com a literatura atual.

Palavras-chaves: Adolescentes; Intervenção; Internet.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC-PBPU/UVA), vigência 2022.